



X Edição

Dados da prefeitura

CNPJ: 88.073.291/0001-99

UF: Rio Grande do Sul

Nome do município: Bagé

Orçamento municipal: R\$ 395.321.560,00

Prefeitura: Prefeitura de Bagé /RS

Endereço completo: Rua Caetano Gonçalves, 1151

Bairro: Centro

CEP: 96400-970

Telefone: (53) 3240-4300

E-mail: gabinete@bage.rs.gov.br

Site: www.bage.rs.gov.br

Prefeito



Nome: Divaldo Vieira Lara

Partido: PTB

Quantidade de votos válidos: 45.948

Percentual de votos válidos: 75,00%

Telefone: (51) 3635-2500

Programa Sábados Azuis

Categoria: Políticas Públicas p/ Desenvolv. Pequenos Negócios

1) Quantidade de pequenos negócios beneficiados

Aproximadamente 250

2) Setores econômicos beneficiados pelo projeto *

- Administração pública, defesa e seguridade social
- Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
- Agricultura familiar e produtor rural pessoa física
- Agroindústria
- Agroecologia
- Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação
- Alojamento e alimentação
- Arte, cultura, esporte e recreação
- Atividades administrativas e serviços relacionados
- Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
- Atividades imobiliárias
- Atividades profissionais, científicas e técnicas
- Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
- Construção
- Cooperativas e associações
- Educação
- Eletricidade e gás
- Empreendimentos de economia solidária
- Indústria de transformação
- Indústria extrativa
- Informação e comunicação
- Organismos internacionais e outras instituições
- Outras atividades de serviços

- Outros setores
- Saúde humana e serviços sociais
- Serviços domésticos
- Transporte, armazenagem e correios
- Turismo rural
- Outro (especifique)

Comércio, indústria e serviços locais

3) Recursos / Origens

Fonte do Recurso	Valor Financeiro - R\$	Valor Econômico - R\$	Total - R\$	(%)
Prefeitura	30.000,00	15.000,00	45.000,00	100,00
Total	30.000,00	15.000,00	45.000,00	100,00

4) Aplicações / Despesas

Natureza da Despesa	Recurso Financeiro Prefeitura - R\$	Recurso Econômico Prefeitura - R\$	Recurso Financeiro Parceiros - R\$	Recurso Econômico Parceiros - R\$	Total - R\$	(%)
Impressão de folders e banners	20.000,00	0,00			20.000,00	100,00
	0,00				0,00	
Total	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	100,00

5) Objetivos e metas do projeto *

Promover as políticas públicas de desenvolvimento econômico sustentável visando o fortalecimento do pequeno comércio e estímulo as empresas locais prestadoras de serviço.

6) Surgimento da ideia para o desenvolvimento do projeto

O presente projeto surgiu como uma política inovadora, debatida e chancelada pelo Conselho Municipal de Indústria e Serviços, servindo como referência para contrapor as denominadas feiras itinerantes, este modelo oferece aos empreendedores locais a oportunidade de participarem de um shopping a céu aberto na principal avenida da cidade. Esta ação potencializa ainda, que as empresas localizadas fora do eixo central da cidade tenham a possibilidade de oferecer seus produtos e serviços com ofertas especiais e promoções diferenciadas o que incentiva a relação de consumo, fidelizando novos clientes.

7) Resumo da situação antes da implantação do projeto(cenário anterior) *

Destacamos como diagnóstico realizado pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação em conjunto com os atores do Conselho Municipal de Indústria, Comércio e Serviços, a constatação de que o principal setor econômico do município, ou seja, comércio e serviços vivia um colapso, fruto da concorrência desleal e predatória evidenciada pelo volume de feiras estrangeiras instaladas rotineiramente no município. Com isso criou-se um ciclo vicioso onde os empreendedores enfraqueciam-se progressivamente o que ocasionava diversos reflexos e impactos negativos para a economia local, tais como: falências, demissões, queda de arrecadação e demais problemas sociais decorrentes.

8) Solução proposta *

A primeira medida foi estabelecer a governança solidária local, como mecanismo vivo de enfrentamento do problema. Ou seja todos os atores foram estimulados a participarem da concepção de uma solução para o problema. Desta forma estabeleceu-se como meta o fortalecimento dos empreendedores locais ligados ao comércio e prestação de serviços, através de um programa municipal que

evitasse a retirada de grandes volumes de recursos do município, em várias datas ao longo de mais de 15 (quinze) anos. De outra forma, buscamos uma alternativa sustentável que retirasse a cidade do ciclo vicioso em que se encontrava, e ingressasse em um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico, democratizando e popularizando o novo modelo denominado Programa Sábados Azuis já denominado pelos bageenses como o maior Shopping a Céu Aberto do Rio Grande do Sul.

9) A prefeitura implementou efetivamente políticas públicas com foco na promoção do desenvolvimento dos pequenos negócios?

- Sim
 Não

9.1) Como o tratamento diferenciado para os pequenos negócios é tratado no Plano de Governo Municipal?

De acordo com o Plano de Governo o caminho para a construção das bases do desenvolvimento social e econômico de Bagé, passa pelo incentivo a inovação e ao empreendedorismo local, oportunizando a ampliação de empresas existentes e alicerçando sua diversificação através de leis de incentivos e de oferta de infraestrutura, incluindo pesquisa e mão de obra capacitada. Desta forma, a prefeitura municipal prioriza políticas públicas diferenciadas para o fortalecimento dos micro empreendedores, bem como destaca a importância da implementação do Programa Agentes de Desenvolvimento. O programa tem como objetivo diagnosticar todas as ações empreendedoras existentes em nossa cidade, auxiliando empreendedores, através de agentes internos e externos de desenvolvimento, efetivando redes de empresas, gerando renda e proporcionando novos empregos. Sendo assim, construiu-se um ecossistema integrado de governança solidária entre os atores: Dentre os quais: prefeitura, empresas, universidades e entidades.

9.2) Descreva programas, benefícios e estímulos concedidos pela prefeitura para a formalização, desenvolvimento e competitividade dos pequenos negócios.

Dentre os programas de desenvolvimento e competitividade dos pequenos negócios, podemos citar o projeto denominado Centro Popular de Compras - Vanda Mourão. Sendo concebido para realocar e promover a requalificação das atividades desenvolvidas pelo comércio de ambulantes, ou seja, incentivar a formalização de seus negócios através do MEI. Localizado na área central da cidade, apresenta tendas individuais modernas, com estruturadas em chapas galvanizadas e cortinas de aço perfazendo um total de 36 unidades na primeira etapa. Desta forma, promove a inclusão social, a dignidade dos trabalhadores e a sustentabilidade econômica das famílias envolvidas.

9.3) Os órgãos públicos adotam o tratamento diferenciado para os pequenos negócios, conforme estabelecido no Plano de Governo? Quais órgãos devem ser destacados na implementação das políticas para o desenvolvimento dos pequenos negócios? Por que?

Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação SDI; Secretaria de Economia, Finanças e Recursos Humanos SEFIR; Secretaria de Gestão, Planejamento e Captação de Recursos GEPLAN; Secretaria de Meio-Ambiente e Proteção do Bioma Pampa SEMAPA; Secretaria de Saúde (Coordenadoria de Vigilância Sanitária) SMS; Estas ações se coadunam com as premissas e diretrizes da rede simples, otimizando o tempo no atendimento das demandas atinentes às pequenas empresas.

9.4) Quais foram os impactos e efeitos das políticas públicas municipais no ambiente, na competitividade e na sobrevivência dos pequenos negócios?

Como impactos e efeitos positivos no ambiente de competitividade e sobrevivências dos pequenos negócios, destaca-se as políticas públicas que fortalecem as iniciativas locais, ou seja, a organização sistemática de diversos

ações relacionados ao Programa de Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais em consonância com o programa Agentes de Desenvolvimento. Integrando os setoriais: Artesanal, Agroalimentar, Cervejeiro, Metal Mecânico, Moveleiro e Têxtil.

10) A prefeitura disponibiliza estrutura específica para o atendimento aos pequenos negócios?

Sim

Não

10.1) Quais são as estruturas / recursos que a prefeitura disponibiliza exclusivamente para o atendimento aos pequenos negócios?

Dentre as ações acreditamos no acolhimento e na descentralização das atividades de fomento ao empreendedorismo e inovação, buscando o atendimento personalizado com foco nos pequenos empreendedores. Estrutura física: Sala de meios com área física de aproximadamente 25 m² contendo mobiliários, equipamentos e recursos humanos disponíveis. Número de veículos: (1) Número de colaboradores: (3)

10.2) Como é o atendimento aos pequenos negócios nas estruturas/espços específicos? Quais demandas podem ser solucionadas? Qual o tempo médio de solução?

O processo de atendimento é realizado de forma personalizada na estrutura supra citada, bem como "in loco" nas regiões referenciadas pelo programa agentes de desenvolvimento. Com relação as demandas e soluções acompanhamento e monitoramento do processo de formalização das empresas. Com relação ao tempo médio de solução, este, é relativo as exigências legais, normativas e adequações oportunas, levando em consideração a especificidade de cada empreendimento, considerando o grau maior ou menor de risco potencial.

10.3) Como é o nível de utilização das estruturas de atendimento exclusivas pelos pequenos negócios? Há quanto tempo estas estruturas estão disponíveis?

Temos um nível muito bom de utilização de nossas estruturas, sobretudo pelos pequenos empreendedores ou nascentes, ou seja um volume na ordem de 70% do público potencial. Como indicadores destacamos os diagnósticos oriundos das atividades do Programa Agentes de Desenvolvimento.

11) Quais são os capítulos da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar Federal 123/2006) que são tratados nas políticas públicas para desenvolvimento e competitividade dos pequenos negócios no município?

- Capítulo III - Inscrição e baixa
- Capítulo IV - Tributos e contribuições
- Capítulo V - Acesso aos mercados
- Capítulo VII - Fiscalização orientadora
- Capítulo VIII - Associativismo
- Capítulo IX - Estímulo ao crédito e capitalização
- Capítulo X - Estímulo a inovação
- Capítulo XI - Regras civis e empresariais
- Capítulo XII - Acesso a justiça
- Capítulo XIII - Apoio e Representação

A prefeitura adota legislação mais benéfica para os pequenos negócios do que a Lei Complementar 123/2006? Qual é o instrumento legal? Quais são os benefícios adicionais?

Lei Complementar Nº 041, d e 30/10/2012 Recepção no âmbito do Município de Bagé RS, o Regime Jurídico diferenciado, favorecido e simplificado dispensado às microempresas, as empresas de pequeno porte e ao microempreendedor individual de que trata a Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, estendendo tal tratamento, no que couber, aqueles que compõem o setor de economia popular solidária enquadrados na Lei Municipal nº

4.969/2011, e dá outras providências.

12) A prefeitura capacita os seus servidores sobre a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, sobre o atendimento e orientação aos pequenos negócios, sobre as políticas públicas municipais para o desenvolvimento dos pequenos negócios? Como é feita esta capacitação? Qual a periodicidade e a carga horária médias?

Com relação a gestão do conhecimento buscamos permanentemente a capacitação dos servidores da prefeitura, em cursos especializados, capacitações de agentes de desenvolvimento, participações em Seminários, entre eles: Brasil Mais Simples.

13) Resultados alcançados pelo projeto *

1ª Edição de 2017, 64 Empresas participaram 2ª Edição de 2017, 127 Empresas participaram 3ª Edição de 2017, 148 Empresas participaram 1ª Edição de 2018, 138 Empresas participaram da primeira edição de 2018, o ideal é trabalhar com 120 empresas distribuídas nas três quadras da avenida. Estima-se o faturamento aproximado de cerca de R\$ 400 mil reais.

14) Principais etapas do projeto (cronograma)

Etapa	Prazo de execução
Elaboração do projeto	Janeiro de 2017
Desenvolvimento do projeto	Fevereiro à Abril de 2017
Implementação do projeto	Mai de 2017 até o presente momento.
Conclusão do projeto	Dezembro de 2020.

15) Principais desafios enfrentados e/ou superados (nível de dificuldade) *

Prospecção de empresas para aderirem efetivamente ao projeto; Divulgação em mídia adequada para o público alvo; Fortalecimento da questão anímica dos empreendedores locais; Garantir preços especiais e ofertas promocionais. Nível de dificuldade: Observar as condições climáticas como fator preponderante para eventos ao ar livre;

16) Parcerias realizadas para o desenvolvimento do projeto

Como parcerias para o desenvolvimento do projeto, estabelecemos a governança solidária construindo as diretrizes do mesmo com as entidades (Aciba, Sindilojas, Cobame, Aje, OAB, Unipampa, Urcamp) e as principais lideranças comunitárias e empresariais. Com relação a divulgação do mesmo os parceiros utilizaram suas mídias institucionais e as redes sociais, para o atingimento do público empreendedor e consumidor.

17) Relação entre recursos previstos e resultados alcançados (custo/benefício)

Com relação ao custo/benefício podemos destacar o baixo investimento da administração municipal e excelente retorno econômico tanto para as empresas locais quanto para os consumidores. Investimento direto de R\$ 30 mil reais no programa, já as estatísticas das edições realizadas apontam para um volume de negócios estimados na ordem de aproximadamente R\$ 1.400.000,00

18) Expectativas para a continuidade e evolução do projeto *

Habilitar através da busca ativa do público alvo, novos empreendedores, sobretudo os nascentes, a se beneficiarem dos expressivos resultados obtidos com essa política pública inovadora, efetivando uma carteira de associados ao programa. A evolução do projeto caracteriza-se pelo incremento de inscrições de novos empreendedores a cada edição realizada. O que obriga-nos no futuro a calibrarmos o número de participantes em função da área abrangida pelo mesmo ou ampliarmos os espaços disponibilizados para a sua execução. no case de sucesso desta iniciativa local servindo como modelo e referência para outros municípios.

19) Comentários finais

Retiramos da obscuridade os pequenos negócios ligados ao comércio e serviços no município. Criamos uma vitrine privilegiada para os empreendedores, no formato shopping a céu aberto, democratizando a principal avenida da cidade, potencializando e dando sustentabilidade aos comerciantes locais. Com esta ação fomentamos um modelo de governança sustentada na participação dos atores, para concepção e resolução de problemas do cotidiano, entre eles as políticas públicas de empreendedorismo e geração de emprego.

20) Relato dos Beneficiados pelo projeto - Selecione a quantidade dos relatos apresentados

- 1
- 2

- 3
 4
 5
 Nenhum

20.5) Beneficiado

Nome

Luci Mara Martins

Telefone/e-mail

<http://www.bage.rs.gov.br/pmbwp/index.php/2018/05/01/sabados-azuis-movimentata-cerca-de-r400-mil-em-sua-4a-edicao/>

Função

Empresária

Relato

“Só pela manhã as vendas superaram minhas expectativas. O projeto é magnífico, é uma alternativa para o incentivo às vendas”, comenta a lojista

Nome

Magda Brum

Telefone/e-mail

<http://www.bage.rs.gov.br/pmbwp/index.php/2018/05/01/sabados-azuis-movimentata-cerca-de-r400-mil-em-sua-4a-edicao/>

Função

Consumidora

Relato

Magda Brum que visita pela primeira vez o espaço, é a oportunidade de conhecer os diferentes produtos ofertados pelos lojistas. “Adorei a forma com que cada empresa apresenta o seu serviço. Para quem trabalha a semana inteira esta é a oportunidade de conhecer os produtos, já que como não tenho tempo, só procuro lugares e serviços específicos”

Nome

Inaiê Kluwe

Telefone/e-mail

<http://www.jornalfolhadosul.com.br/noticia/2017/10/09/mais-de-140-empresas-participam-de-edicao-do-sabados-azuis->

Função

Empresária

Relato

A empresária do ramo de confecção para ginástica, Inaiê Kluwe, disse que o movimento superou as expectativas. “Fizemos preços fechados com descontos que superaram os 50%. Foi a primeira vez que participamos e acredito que, além das vendas feitas aqui, o programa possibilita uma vitrine para as pessoas que vão até a loja durante a semana”, comentou.

Nome

Isidoro De Leon

Telefone/e-mail

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2017/07/31/mais-de-120-empresas-participaram-da-segunda-edicao-do-programa-sabados-azuis>

Função

Gerente de vendas de uma revenda de veículos Tterrasul

Relato

Gerente de vendas de uma revenda de veículos Tterrasul, Isidoro De Leon, o contato com o público foi muito importante e produtivo. “Foi melhor que outros eventos que participamos. A diversificação de produtos e a união do comercio é positiva”. Jornal minuano - Bagé

Nome

Cervejaria Mão Preta, Tiago Trojan

Telefone/e-mail

<http://www.jornalfolhadosul.com.br/noticia/2017/07/31/segunda-edicao-do-projeto-sabados-azuis-mobiliza-127-empreendedores>

Função

Proprietário da cervejaria Mão Preta

Relato

O proprietário da recém-criada cervejaria Mão Preta, Tiago Trojan, relata que participa pela segunda vez do projeto. “É uma boa ideia de divulgação para nós, que queremos divulgar uma marca nova e nossos produtos. Aqui conseguimos atingir um público que no nosso dia a dia de marketing não atingimos. Que é o público passante, que não vai atrás do produto. Principalmente no nosso caso, de cervejas artesanais”

21) Equipe responsável pelo projeto

Nome	Telefone / email	Função
Bayard Paschoa Pereira	53 3240 5032	Secretário Municipal do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação
Vinícius Assumpção	53 3240-5159	Diretor de Indústria Comércio e Serviços

✓ Li e concordo com o termo de uso.

Divaldo Vieira Lara

18/07/2018